ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 23 de Agosto de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 223

ECHOS...

REVOLTAIRE

O povo grego, embora pequenino e fraco, representou um dos mais excelsos e salientes papeis na historia da antiguidade, grandemente contribuiu e contribue ainda mirificamente na vida intellectual da humanidade; e isto em todas as espheras da mais elevada actividade do pensamento humano, facultando a todos os tempos e a todas as regiões terraqueas uma escola de educação a mais nobre e a primordial, tanto nas artes como nas sciencias. A Grecia, sobretudo Athena, eis um nome a encontrar sempre echo em todos os povos cultos; eis uma civilização sempre recordada e compilada, mas nunca jamais superada.

Dois mil annos já são passados desde que, após uma flammejante trajectoria no espaço dos tempos, qual sol radioso do mais deifico dos dias, a potencia grega desappareceu em a noite dos seculos, deixou a presidencia desse festim sagrado em que convivem as nações; entretanto, fazendo das trevas do passado a tinta sagrada com que se escrevem, ás vezes, os fastos de uma influencia que perdura, eil-a immortal como o Templo de Theseu, o Odeon, o Templo de Erecteu, o Templo da Victoria Aptera, o Mausoleu de Halicarnasso, o Parthenon, os Propuleos, as Estatuas de Dedalo, a Minerva Guerreira e a Minerva de Ouro, a Junon, a Venus de Cnida, a Illiada, a Odysseia, a Anabase, a Gyropedia e outras tantas immorredouras obras que seus bemditos filhos legaram á posteridade. Si a Historia é padrão maximo de moral exemplificada, instrucção e esclarecimento para os povos do presente e do porvir, maxime concretiza ella em si taes conceitos, ao versar sobre os aureos feitos do povo grego.

Daquelle pygmeu berço acalentador de gigantes, desfila ante nós uma pleiade de heroes: brilhante constellação, nobre exemplo, via lactea para os olhos e a esperança do futuro. O entranhado amor da patria, da liberdade, da independencia, mesmo levado ao excesso pernicioso do fanatismo, lá possue os seus exhuberantes prodromos e, tambem, os seus fructescentes louros.

Mas, é sobretudo nas letras, nas sciencias, nas artes, por seus oradores, seus philosophos, seus artistas, seus poetas sabios, seus sabios poetas, que o pensamento humano, esse facho divino roubado aos deuses para o homem, vae beber suas luzes nas aguas do Cesipho e do Illiso.

O linguajar admiravel dos hellenos, sua imaginação fecunda, accesa por paisagens olympicamente lindissimas e um clima edenicae deliciosamente ameno, nos atreitam para a lidima e artistica expressão do bello, nas côres riquissimas de uma paleta facunda, que é a sua literatura.

Ollen, Museu, Lino, Orpheu, eis os paes da poetica harmonia mythologica, provando com suas odes, por obras que não por palavras, a divina origem da raça grega.

Homero, com a Illiada e a Odysseia, entrelaça flores a cujo vivifico aroma deverá resuscitar-se, um dia, em Virgilio, Tasso, Dante e Camões, prolongando até nós aquelle paradisiaco jardim da Achaia; Hesiodo, Solon, Pythagoras, Xenophanes, Parmenides, Esopo o Phrygio, parece que ainda andam ahi pelo mundo, a nos gerar um La Fontaine e outros; Tyrteu, Anchiloco, Alceu, Sapho, eis os progenitores mestres do hoje ainda cantando e decantando lyrismo, os lyricos versos nobres e tambem eroticos, a poesia que chora e faz chorar, embora ás vezes, para provar que o homem vive em pé para se curvar, adule e afemine.

Anacreonte, Simonides, Pindaro e outros, eis os mestres para quem hoje desejar ser «um cysne que alça, num vôo pujante, até as nuvens, abelha que pousa de flor em flor, para o fabrico da sua divina ambrosia, e colhe nas corollas aquillo que encontra de mais precioso.»

Procurae Thespis, Eschylo, Sophocles, Euripides, e ali encontrareis a tragedia de mãos dadas com o drama; procurae a comedia e a poesia pastoril, e lá encontrareis Epicharmo, Cratino, Eupolis, Aristophanes, Menandro, Antiphanio de Rhodes, Alexis de Thurium, Theocrito, Bion, Moschos, etc...

E a prosa é acalentada por Herodoto, pae da Historia, Thucydides, Xenophonte, Plutarco, immortaes immortalizadores de outrem hoje; a philosophia talvez não tivesse hoje galgado os pincaros da fama, si não tivesse lá aquelles afamados Anaxagoras, Platão, Aristoteles, Theophrasto, Xenophonte, Epicuro; o mesmo se póde dizer da eloquencia, com Pericles, Alcibiades, Themistocles, Demosthenes, Eschines, Lysias, Isocrates, Lycurgo, etc...

Thales de Mileto, Anaximandro, Pythagoras, Platão, Architas, Euclydes, Archimedes, Hyppocrates, eis nomes que ainda hoje são vida nos labios dos nossos grandes mathematicos, astronomos e medicos, pois sciencia alguma existe que não vá baptisar-se naquelles lustraes *academos*, naquellas peripateticas ou estagiritas escolas.

Scopas, Ictino, Unesicles, Phidias, Myron, Alcamenes, Polycleto, Praxiteles, Lysipo, Zeuxis, Parrhasio, Polygnoto, Apelles, na esculptura só faltam roubar, mais uma vez, o fogo vivificante de Zeus; na architectura ainda os vereis dando nomes de *dorio*, *jonio e corinthyo* ao estylo edificativo dos nossos dias: na pintura parecem lançar desafios aos deuses...

Grecia, Athenas, oh palavras *doces*, cujos *unico* pronunciar-se já é o bastante para nos trazer ao pensamento a idéa de tudo isso que se diz civilização e não é mais do que aquelles monumentos indestructiveis da Hellade; monumentos mais fortes do que os seculos, legados á immortalidade e aos nossos tempos, para irem sempre ministrando modelos, instigamentos de imitação ao menos, pois nunca jamais se poderão egualar!

Oxalá tambem a economia politica, a difficil arte de bem governar, fosse, de quando em vez, procurar em vós, Grecia e Athenas, um Pericles, que foi o mais lidimo exemplo de desinteresse na administração da coisa publica, de solicitude tão zelosa pela grandeza da patria, de visão a mais segura na direcção dos negocios de um conjucto, emfim, de talentos tão completo para *justificar o exercicio* do supremo poder!

Fostes, sois e sereis sempre, oh Grecia, por estes e outros predicados mais, o aureo e verdadeiro monumento, onde o pensamento humano deve lêr os mais sãos ensinamentos, para que a vida se lhe transcorra sempre qual continua festa perennal e assombrosamente edificante, transcripta nas letras de ouro da Historia, no azul soblime da Civilização!!!

Partido Republicano Paulista

A ninguem, de modo qualquer, seria razão de espanto o reapparecimento da *velha e resistente arregimentação* que sempre o fôra o P. R. P.

Nos dias venturosos de sonhos doirados da Revolução victoriosa, queria-nos parecer, no imo de cada elemento de destaque do P. R. P. vivia uma força energica que buscava instante propicio para se revelar.

Tal hora, a todos os elementos componentes da velha instituição, lhes chegára. Soára-lhes, aos ouvidos attentos, o brandir do alarme. Arregimentam-se. Promettem excursões em as quaes exporão novos alicerces politicos partidarios em que vantagens formidaveis se offerecem aos que os queiram seguir em as suas pégadas...

Em S. Paulo, como em simples intimidade amiga, reünem-se os grandes chefes Ataliba Leonel, Sylvio de Campos, Dino Bueno e outros que taes de vulto...

Paira-lhes, nos labios francos, a franqueza que sempre lhes vivera nos actos já bastante discutidos e submettidos á apreciação da Junta de Syndicancias...

E, assim, revive a força maxima da politica nacional.

De facto: té dias de hoje, pesar da victoria da revolução, exemplo nos não ha de outro partido politico, nesta terra, que com elle se pudesse igualar...

Cahira e, inesperadamente, como gigante que pernoitasse repousando-se dos seus muitos cansaços, alevanta-se, espreguiça-se, *agita-se*, e *se remoça*?

Ao Brasil, desde que partidos existam que lhe queiram o bem estar, batalhando pela harmonia e pelo progredir de seu povo, vantagem lhe é os tenha e incontaveis... Resta-nos vermos com que espirito vêm elles...

O POVO, essa onda irrequieta, desesperado, aguarda paz, trabalho, socego, avanço. Quer ter Patria desafogada, credito, nome, honra!

O Povo receberá, pacificamente, o sôar de qualquer trombeta. Poderá ouvir o sôar da do P. R. P., tanto como o da de qualquer outro partido! Cumpre-lhe, tão sómente, tenha direito livre de lhe examinar, direito e avêsso, a *bandeira*!

A BERNARDA EM MINAS

E' fatal, depois de um movimento sedicioso, victorioso elle, o apparecerem, como corollarios, bernardismos...

Tal coisa, afinal mesmo só por de lá ser o sur. Bernardes, surgira nas alterosas, na pacifica e calma terra do grande Tiradentes.

Mas, o bernardismo tentado, fracassára. Ruira e tombára como rüem e tombam os castellos de baralho. E' que o baralho feito e urdido pelo cabecilha do bernardismo, o snr. Bernardes, fôra mal vestido porque vestisse a roupagem carniceira do homem inventor da Clevelandia.

Seus companheiros se acham colhidos pelas malhas da justiça e, elle, o chefe, com calma e resignação deploraveis, simples e innocente, declara-se extranho ao facto...

Comprehenda-se-o...

Ah! Clevelandia!..

MENDINCANCIA

Já, por diversas vezes, nestas columnas, nos bateramos em favor dos que mendigam, procurando, directa e indirectamente, inocular no espirito humanitario do povo o principio protector que dêva ser dispensado áquelles a quem a sorte se tornasse má.

Tal agir nosso buscava um fim unico qual fôsse o de não mais vermos, transitando pelas vias publicas, a indigentes, mesmo porque, as mais das vezes, no seu implorar da misericordia do proximo, fizessem exhibições de seus males, exhibições essas, para, em casos especiaes, se fazerem capazes da producção de males evitaveis, desde que a respeito se tomasse providencia bastante.

Na Capital, a medida repressiva do circular dos mendigos é facto. Mas, só porque os perambulantes não tenham querido ser recolhidos, ei-los que de là se retiram, buscando o interior imprevidente...

Ahi o mal! Dura coisa nos è o clamarmos a respeito! Mas, Agudos tem sido invadido por enorme columna de pedintes..:

Aleijões de toda sorte e natureza! Lazaros innumeros! Pensemos nos Asylos! Reflitamos sobre o «Leprosario Aymorés» e, tomemos, para o caso, medidas serias!..

Mentalidades que se definem; mentalidades que se fazem mais á mostra; mentalidades que mentem contrastando-se com seu passado; *mentalidades que nascem para medida daquellas que hão falhado.*

A' primeira, o titulo que me encima o cabeço, parece ser de si em si, bombastico e ousado. Entanto, não *fallindo em qualquer conceito* que se lhe dê, aparenta bombasticidade e arrepios de ousadia. Mas, bem se pensando as coisas, as quaes deverão ser bem pensadas por quem bem saiba pensar de criterio forte e juizo são, nada ahi vae de avanço nem de irrisão; tão sómente um juizo de quem lê e aprecia o que lê, de tudo fazendo conclusões proprias que, si não forem acertadas, ao menos, em si, nellas não leva a maldade que veste muitas almas que querendo parecer puras, são apenas mal curadas e sedentas de principios pouco cuidosos...

No que se diga, tambem é *facto*, nada de animadversão por quem quer que seja... Unicamente um aviso no que vae.

Portanto, entremos no facto.

E' principio corriqueiro, em materia de avaliação das mentalidades, o se determinar o gráo de superioridade ou o de inferioridade das pessoas pelo momento da sua actuação em qualquer ramo da sua actividade.

Ora, baseado em principios taes, que vêm de Mestres da Psychologia Humana, é que me atrevo a, no momento, lançar a este.

Arthur Besnardes: vulto de destaque da Republica que se diz Velha. Fôra o mandatario de prisões innumeras. Como um Nero no incendio de Roma, tangêra a sua lyra gosando a desgraça alhêa e, agora, epoca actual, em palavrorio recheiado de adjectivação bombastica, prega contra os desmandos que têm sido praticados.

João Alberto: tenente do nosso glorioso Exercito. Moço cujo nome pouco ou nada era conhecido. E' posto na direcção maxima do Estado da maxima importancia da Federação. Vem do norte forte e rijo. Em sua fibratura traz a fibra nordestina. Trabalha honrada e honestamente. Procura o bem estar geral. Age com criterio invulgar e não esperado... Um tenente... Eil-o, comtudo, que, rumo do brio, do senso, tudo leva de vencida! Nem uma perseguição! Nem uma injustiça! Tudo sensatez e bondade! Eil-o que, assediado por adversarios incontentaveis, num gesto maior que a sua direcção, abandona o cargo grande e que o entrega a seu substituto! E, afinal, preso aos interesses Paulistas, eil o que de novo o vemos que vem de encontro aos interesses da grande classe que é a lavoura do Estado de S. Paulo! Eil-o que della se torna o pioneiro intemerato que nada teme! Ahi a verdadeira mentalidade sã que se não confunde! Ahi a saudade de que antes falámos e que não apenas vivera no ambiente paulista como na alma boa e curada do Tenente!

De almas dess'altura é o de que precisamos! Nada de espiritos funambulescamente theatraes, productores de caracteristicas enscenações fóra da moda!

Assim como Bernardes, muitos ha que exclusivamente pretendem postos faceis onde sua guloseima egoistica se satisfaça como em mesa de banquete!

A *mentalidade da pança* deve ser, nestes Brazis, cuspida no lôdo em que permanentemente deve ficar!

Todavia, não só nisso o mal que nos faz soffrer. Incontaveis são inda elles, porque, no seio do Governo actual, vivem elementos que não têm sabido tornar verdadeira a verdade que todos devemos conhecer.

A Revolução, proclamara-o ella propria por suas maiores figuras, viera para remodelar nossos costumes, nossa vida, tornando-nol-a mais suave, mais cheia de efficiencia civica...

E de tudo quanto hemos visto, que concluiremos? A apuração do promettido, sem falhas, sem duvidas que nos obscureçam os horizontes?

A nosso ver, vistas curtas que as temos, parecenos, nossa Patria se encontra partida em trez columnas: a do Norte, em que predomina Juarez Tavora, dono de forças respeitaveis que se fazem poderosas; no Centro, quando menos se sabe, Olegario Maciel que tomba para ter Minas o dominio de Bernardes, o homem das prisões terriveis da Clevelandia e, no Sul, o grande luctador que tem sido Borges de Medeiros, o positivista...

E, emquanto taes espectaculos se abrem ás nossas vistas tontas, que succede em S. Paulo? Suas classes, trabalhadoras e pacificas, furando terras e terras, creando, numa lucta incessante, batalham afim de manterem a todos esses desalmados briguentos que outra coisa não fazem sinão politica pobre e ingloria... E o cambio a menos de trez e meio... e o mil réis a cerca de noventa réis...

Que miseria!

FRANCISCO A. BRISOLLA

FOLHINHAS PARA 1932!

Avisamos a nssa distincta freguezia que já recebemos um bellissimo mostruario de folhinhas e chromos para o anno de 1932

Rua João Pessoa N. 41 - antiga 13 de Maio AGUDOS

LLOYD BRASILEIRO...
INFELIZ EMPREZA

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da « LUX - JORNAL »)

Uma das maiores, senão a maior obra da revolução vinha sendo feita no Lloyd Brasileiro. Essa companhia que caminhava para a sua reorganisação, seria a formidavel força propulsora da nossa expansão comercial e do desenvolvimento economico do Brasil. Mais dois ou tres annos e a obra gigantesca estaria terminada. E' a conclusão a que não pódem deixar de chegar quantos tenham lido a exposição do Sr. Mario d'Almeida, o diretor inesperadamente exonerado, sobre os seis mezes em que administrou aquela empresa. Nessa exposição, especie de relatorio revelador de um brilhante espirito de sintese e de clareza, o seu autor diz o que era o Lloyd quando assumiu a sua direção e o que ali fez como diretor. Encontrou a anarquia, o *deficit*, o caos... Deixou a ordem, o saldo, o progresso... Obra gigantesca que honra a capacidade brasileira! E ela estava sendo feita pelo patriotismo do Rio Gradde do Sul, prestigiado pelo grande amor que os filhos da Paraiba têm ao Brasil - justamente os dois Estados que, com Minas, fôram os heròes da revolução vitoriosa. Assim me expresso porque o ex-diretor Mario d'Almeida é filho dos pampas e o ministro José Americo de Almeida, que o animava, mais do que ninguem, representa o povo paraibano. Pois bem, a indomita alma gaúcha e a resistencia do filho da admiravel Paraíba fôram vencidas, com sacrificio para o Brasil, pela intriga dos Iagos que vivem, como corvos agourentos, em torno do Lloyd, numa verdadeira ação destruidora. O ministro demitiu o seu auxiliar. Demimitiu-o porque os inimigos do Lloyd fizeram uma verdadeira tempestade num copo dagua. O diretor Mario d'Almeida importou, como era habito naquela empresa, material para o Lloyd, sem pagar o respectivos direitos alfandegarios.

Tanto isso era habito que a Alfandega não creou dificuldades para o desembarque. Depois, acossada por maus brasileiros, taxou o Sr. Mario d'Almeida de contrabandista e fez a campanha que o poz por terra. O ministro José Americo, demitindo-o, declarou que praticava o «ato mais doloroso da sua vida». E não teve forças para não agir dessa maneira. Viu-se completamente derrotado pela perfidia, pela maldade e pela falta de alguns brasileiros. E o gigante que, nos sertões nordestinos, enfrentou todos os perigos defendendo a honra do seu Estado natal, foi levado a destruír a grande obra de sea auxiliar, obra que tambem era sua. Os dias estão se passando. A figura do Sr. Mario d'Almeida cada vez mais avullará como a de um incomparavel e honesto administrador. Mas o Lloyd Brasileiro perdeu uma oportunidade de se tornar grande, engrandecendo o Brasil. Infeliz empresa!

Josè TRIGUEIRO

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Varada SOBREMESA

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :-: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 65-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

BAR RESTAURANTE

"SÃO JOSE',,

DE

ALMERINDO & SILVEIRA

Rua João Pessôa N. 32 — AGUDOS

Apparelhado para das 12 ás 24 horas fornecer:

Bifes e outras refeições; chá, café, leite, etc.

Tambem fornece pensões no estabelecimento ou a domicilio

Preços modicos e de acordo com a crise

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 JAHU'

A FALTA

Extrahido d«A DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

—Vai-te daqui! Deixa-me!... Que andas tu a fazer atrás de mim, seguindo-me para tôda a parte, como se fôsses a minha sombra? Já te disse!... Que raio me queres?...

—Queria pedir-te que cumprisses a tua promessa, António... Sou uma desgraçada!...

—E que culpa tenho eu da tua desgraça?

—Ainda mo perguntas?... Tens tudo.

António cascalhou uma risada irónica, detendo-se no meio do caminho rústico para fitar Margarida mais desdenhosamente, emquanto ela o olhava também com os olhos cheios de lágrimas suplicantes.

Estava uma pura manhã de sol que iluminava a ouro rutilante tôda a paisagem. Como corresse o mês de maio, até nos sulcos abertos pelas rodas dos carros de bois no barro sêco desabrochavam as boninas brancas. A' beira dos valados de silvas de longos braços espinhosos e floridos cresciam os fenos verdes ou aveludavam a terra sôlta os musgos macios. O atalho rural, que conduzia dos campos de cultura á aldeia, avançava a direito, mais baixo do que as leiras de semeadura que atravessava. De quando em quando, alguma acácia em flor, ramalhando ao vento, sacudia sôbre os silvados e as tojeiras agrestes a cabelugem dourada. Ouviam-se ao longe os gritos dos lavradores falando ao gado e latidos de cães, ladrando por debaixo dos portões pintados a vermelho. No silêncio e na quietação matinal, os menores ruídos adquiriam uma vibração prolongada e forte.

O riso sarcastico de António ofendeu Margarida que, erguendo a fronte acabrunhada, preguntou:

—De que te ris? Não era eu uma mulher honrada quando te conheci? Tens alguma coisa de que me acusar? Faltei eu ao amor que te jurei? Dize a verdade, que é para Deus te ajudar! — exclamou ela.

António, mordiscando uma folha de vide que apanhou na sebe, respondeu evasivamente e sempre escarnecedor:

—Não se trata agora disso. Do que se trata é que te não posso ver nem enxergar. Não me apareças mais, que já me falta a paciência para te aturar, grande diabo.

—Que ha-de, então, ser de mim e da creança que não tardará a nascer?—disse Margarida num brado em que pôs todo o seu coração varado de dor.

—Não me importo com isso. Arranja-te como puderes... Há por aí muitas como tu e lá se governam...

—Mas é o teu filho, António!.. — gemeu ela, torcendo nervosamente nos dedos a ponta do lenço que tinha na cabeça.

—Ora!...— replicou êle, zombeteiramente; — se eu tivesse de casar com as raparigas que me dizem o mesmo, era preciso que me partisse aos bocados. Minha rica, toma tento nisto: se continuas a persegnir-me, dá-se uma desgraça, com um milhão de raios!

—Noutros tempos não me falavas assim, não! — soluçou Margarida. Emquanto me não apanhaste, era boquinha que queres, coração que desejas. Hoje...

—Não me désses ouvidos, carraça. Olha que te não meti espadas ao peito para tertе! Tu é que muito de tua livre vontade te entregaste. Foi assim ou não foi?

—Foi! Para que hei-de negar? Foi assim. Eu queria-te tanto que te não podia recusar nada do que me pedisses

—Então, aí está!

Como António désse um passo para a frente, no propósito de partir, Margarida indo para êle, agarrou-o pela jaleca que trazia ao ombro, quis prendê-lo pela cinta e comovê-lo com o seu infortúnio. António, porém, repeliu-a rudemente, erguendo a mão para bater-lhe.

—Tu ainda não sabes tudo. Meu pai, ao ter conhecimento do meu estado, botou-me fóra de casa, escorraçou-me como uma cadela...

—E és uma verdadeira cadela!— vociferou António rancorosamente segurando-lhe pêlo pulso o braço com que ela pretendia detê-lo.

—Não tenho um buraco em que me acoite — continuava Margarida, sem lhe ouvir as injurias — as outras raparigas fogem de mim, ninguém me fala, não disponho de uma sêde dágua e já teria morrido de fome, se minha mãezinha, ás escondidas, me não procurasse, levando me alguma coisa que comer do que ela pode esconder das vistas desconfiadas de meu pai.

E numa grande explosão de chôro, gritou:

—Ai! António, António, o que tenho sofrido por amor de ti! E Deus sabe que me não queixo! Mas não te merecia isto!— afirmava ela, procurando abalar o homem a quem dera a sua honra, por quem daria a vida sem hesitação, e que no entanto a empurrava aos encontrões, depois que no seu corpo de flor nova fartara o desejo que o atormentava.

—Já te disse que me largues — rugia António de má sombra, apertando-lhe mais o pulso na mão de ferro.

—Olha que me fazes doer muito! — queixou-se ela.

—Pois é mesmo para te doer! — afirmou António com ódio.

—Então, mata-me por uma vez!.., Que ando cá a fazer pelo mundo, aos pontapés de todos?

—Não quero saber disso, vai-te e acaba com essa choradeira, que pode por aí aparecer gente e eu não gosto de falatório á minha volta...

—Mas noutros tempos!...

—Isso passou!... Minha amiga, tudo passa. Adeus!— despediu-se êle, fazendo menção de retirar-se.

-Não, espera!... Não me deixes assim, que sou uma pobre de Christo. Fiz-te algum mal?...

Continuação no proximo numero.

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

A Livraria da «Gazeta,» recebeu um bellissimo sortimento de objectos religiosos

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

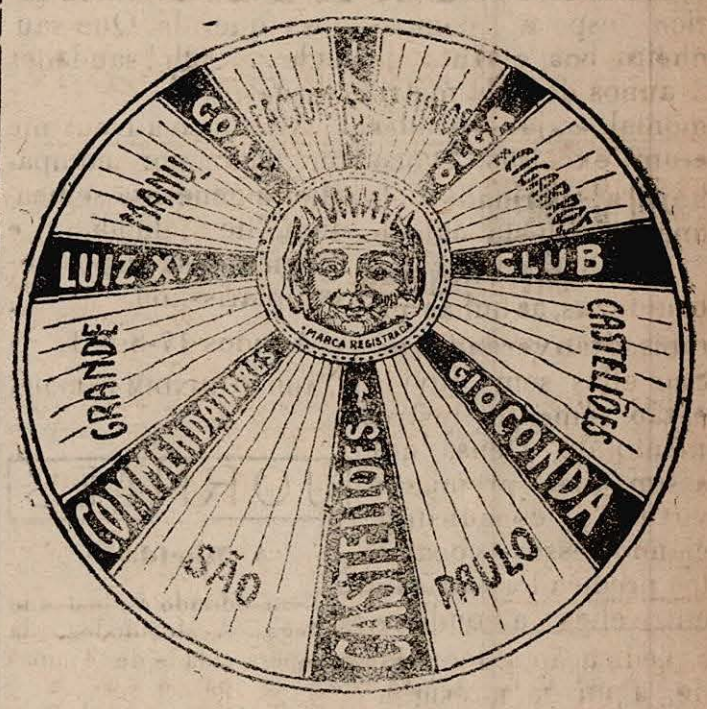
...SORES

...sco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

...itam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

... no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de atigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civíil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 23 DE AGOSTO DE 1931 | NUM. 223

EM MEMORIA DE AUREA TEIXEIRA GONDIM

FALLECIDA A 8 DE AGOSTO

Na immensa dor, que foi para mim, a perda recente de minha querida esposa, companheira boa e santa de 2 annos de vida matrimonial, cujas virtudes eram excelsas, evoco hoje a claridade da imprensa desta cidade.

Bemdictas, mil vezes bemdictas, as linhas que rabisco tão verdadeiras. São ellas sem duvida e tão sómente instrumento de Deus, que assim quer premiar a virtude, consubstanciando esses vocabulos predicados varios e entre elles: a bondade, a dedicação a docilidade, a pureza, a resignação a abnegação, constituintes do moral incomparavel de minha saudosa esposa Aurea, que viveu justa e moreu santa.

Quantos tiveram a ventura de participar das suas relações, desde logo estavam rendidos ao encanto da sua intelligencia e da sua bondade extrema.

E assim fica explicada grande affluencia de pessoas amigas que compareciam ao Hospital, durante a sua minaz enfermidade.

Deram portanto prova de nobresa dalma todos quantos a homenagearam, cobrindo de flores seu corpo inanimado, seus olhos de santa, cujo lampejo se havia despedido dessa vida de amarguras, para viver na eternidade sob o manto proctetor de Maria Santissima, solidarisando se a minha incomparavel e grande dor, velando e comparecendo ao transporte de seus restos mortaes ao cemiterio.

Eu beijo tambem, mui sincera e profundamente agradecido as mãos de meu bemfeitor e amigo dr. Alfredo Galrão, cujos desvelados cuidados e beneficios foram incalculaveis, para salvar a vida daquella que eu com todas as véras de meu coração de moço amava ardentemente. Bem como aquellas Irmãs de Caridade que com tanta abnegação e carinho trataram commigo durante quasi 4 mezes a minha Aurea esposa querida. Que saudade... Oh! saudades eternas.

Agradeço a Deus me ter dado por companheira generosa semeadora de felicidade e religião essa esposa exemplarissima.

Agudos-17-8-931.

ABILIO GONDIM PEREIRA

JORNAES

A Mocidade

Bem editado o illustrado collega «A Mocidade», da prospera cidade de Taubaté.

E'-lhe Director o snr. Paulo Camilher Florençano.

Do «A Mocidade» receberamos o seu numero 32.

Pelo seu feitio e pela correcção de sua linguagem, hemos notado se tratar de um periodico digno de grande conceito e acolhimento.

Sentir-nos-emos felizes em com o collega nos mantermos de permuta.

O Astro

Dignou-nos com sua mui amavel visita este jornal.

Lemo-lo e nos sentiramos satisfeitos. Por ser optimamente trabalhado, prazer nos houvera em o folhearmos.

A' sua gentilesa saberemos fazer a retribuição devida.

Tribuna Operaria

Jornal de classe, e, mesmo só por isso sympathico, tivemos opportunidade de, bem meticulosamente, examina-lo. Lemo lo de fio a pavio. Tivemos occasião de aprecia-lo na justeza dos seus conceitos, lealmente traduzidos nos seus actos não desvirtuados dos fins a que se destina.

Seu programma, simples e forte. Nada de phantasias nem de mentiras convencionaes. Verdades sãs e puras, verdades inatacaveis, eis tudo quanto pede e quer. E' bem um jornal representativo de classes laboriosas que vivem do seu labor diario, a verdade inconstratavel da vida sã que não mendiga, que não impõe, que não solicita, porém que, imperando robusta e viril, exige tão sómente aquillo que lhe acaso pertença.

Parabens á Classe Operaria de Baurú. Merece-os e leaes.

Horario Parochial

A's 8 horas, missa na capella de Sto. Antonio e ás 10 horas na Igreja Matriz; ás 12 horas catecismo e ás 7 horas, ladainhas, pratica e benção com o S. S. Sacramento.

Convocação dos Srs. Lavradores de Café para Fundação da Cooperativa Regional, em S. Manoel, e Municipios visinhos.

São convidados os srs. Fazendeiros de Café dos municipios de S. Manoel, Avaré, Bom Successo, Itatinga. Sta. Barbara do Rio Pardo, Agudos, Bofete, Botucatú, Piramboia, Anhemby, Bocayuva e Lençóes, para comparecerem á grande Reunião Complementar da Cooperativa Regional em S. Manoel, que terá lugar no dia 23 do corrente, ás 14 horas, no Paço Municipal.

Nessa Reunião serão tratados os seguintes assumptos:

1.o — Discussão e approvação dos Estatutos, revistos e melhorados sob os auspicios do Instituto de Café, da Cooperativa Regional e Federação das mesmas.

2.o — Medidas complementares que forem opresentadas.

Em se tratando de assumpto de maior relevancia para os interesses da Lavoura, esperamos que não deixarão de comparecerem todos os srs. Lavradores grandes e pequenos, levando seus amigos lavradores e demais interessados, afim de que tenham opportunidade de conhecerem as vantagens do regime Cooperativista e que representa o maior elemento de defesa da Lavoura Cafeeira, e assim daremos uma solução que a todos nos hade salvar, chegando-se a congregar todos os nossos esforços, para prestigio da nossa classe, «A UNIÃO FAZ A FORÇA.»

S. Manoel, 17 de Agosto de 1931.

Pela Direotoria

(a) José de Moira Leite

VARIAS

Reclamação

Faz dias, fomos procurados por pessoas de destaque social em Agudos.

Personalidade digna de fé, dado o seu carater são e justiceiro, dissera-nos s. s. que lhe doia bastante o ver que meninos impensados e, talvez mal orientados, fossem impertinentemente ao pé do edificio da Egreja Presbyteriana, levando a effeito damnificações injustificaveis e que só as não deve taxar de selvagem porque praticadas por menores. E, assim, com ânimo de revolta justa e acertada, disseranos o nosso informante que diversos menores alli constantemente vão ter, comsigo levando projectadores de seixos.

Postados em frente ao Templo, põem-se a lhe despedir pedradas sobre pedradas, visando-lhe a lampada que o illumina.

Pelo exposto, ficámos certos de que aquella casa de religião não tem licença de, á sua frente, ter uma unica lampada...

Este facto é tão desagradavel como deprimente para nossa civilisação... Merece corrigenda immediata.

Chamamos a attenção dos interessados que têm filhos peraltas que conduzem os taes de *stilings!*

Caixa Escolar

Não perderamos o nosso tempo em havermos tangido o grande assumpto.

Foramos ouvidos. O illustrado Director do nosso Grupo Escolar, alcançando optimamente bem o valor da finalidade da instituição humanitaria, reunira as distinctas Professoras que constituem o corpo docente daquelle estabelecimento de ensino e reerguera a sociedade. Por esse motivo, aos professores apresentamos os nossos votos de boa colheita, desejando-lhes, para ventura geral, tenham cada vez mais crescidos os recursos de que a citada sociedade precisa.

Aos paes que dispõe de recursos fartos lhes cumpre acudirem ao esforço desses denodados batalhadores, animando-os mais com o concorrer dos seus valiosos auxilios.

Para propaganda intensa dos fins sociaes, á Exma. Profa. D. Maria José Galvão, nomeada Presidente da Sociedade, pomos-lhe, a seu inteiro dispor as columnas d'«A Gazeta».

Retreta

Domingo passado alegrára nos, a tarde, a corporação musical local, que executára peças musicaes gostosas em o nosso corêto.

Pelo que offerecêra, vê-se que a nossa «banda de musica» progride. Seus esforçados componentes têm, em mui pouco tempo, demonstrado que são capazes de, mui depressa, chegarem á perfeição nas suas execuções.

Tomára nos deliciem hoje com novas audições.

LAVOLIM

SABÃO MAGICO

Clareia toda classe de roupa:

Lã, Seda e Algodão

Informações com o Sub-Agente:

AFFONSO A. DE SOUZA

CASA DAVINO SOUZA

AGUDOS-PEDERNEIRAS

E', veridico, o prazer que faz digamos alguma coisa, respeito á ligação daquelle municipio com o nosso.

Muito tempo não faz, tivemos occasião nos referirmos á má condição de conservação da estrada de automoveis, secção de Pederneiras. Então, opportunidade se nos offerecera alguma coisa dissessemos do lastimavel estado de vida do matta-burros visinho á divisa commum.

Não clamámos em vão; não perderamos nosso tempo.

Nossa observação, tantoquanto possivel, de accôrdo com os meios actuaes disponiveis e ao alcance dos srs. Governadores Municipaes, fôra tomada em consideração: si bem que não optimamente, mas, transitoriamente, bom o reparo feito no matta-burros; tambem, leves, mas mais ou menos conservados, os trechos de estrada que pessimos se achavam.

Felicitações

Criadeira e Chocadeira

Vendese, com um mez de uso apenas; "Record"

Capacidade para 600 ovos

Para informações, com o sr. Manuel Boaventura, em Tupá

instrucção obrigatoria

Os proceres da politica brasileira cogitam, no momento, da implantação da instrucção publica primaria, querendo torna-la obrigatoria. Para tanto, segundo publicação feita na imprensa official, pensam na reforma.

E', dentre as muitas que têm surgido, infructiferas, uma outra. Pois, como tal desideratum se levar a cabo [sem que para manter firme e valioso haja o ouro necessario?

E, comtudo, exactamente na ignorancia creada pelo analphabetismo é que reside o nosso maior azar!

Que Deus os inspire e os faça, de verdade, levarem a effeito o intento que, de todo em todo, é nobre e será magnifico.

PROCLAMAS

Faço sober que pretendem casar-se Manoel Munhoz e d. Leonor Maria de Aguiar, solteiros, residentes neste districto. Elle com 25 annos de idade, lavrador, natural de Sevilha, Hespanha, filho legitimo de José Munhoz Gimenez e de d. Dolores Linares, residentes neste districto. Ella com 16 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bom Jesus dos Meiras. Estado da Bahia, filha legitima de Manoel Gonçalves, residente neste districto e de d. Eudoxia Maria de Aguiar, já fallecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusalo nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 17 de Agosto de 1931.

O Official

Alcides de Quadros

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41